

É com satisfação que trazemos a público mais um número da revista **Indicadores Econômicos FEE**. Além de constituir-se em uma edição comemorativa dos 25 anos da revista, mantivemos, como de praxe, três seções de análise. A seção **Conjuntura Econômica**, com os artigos de Dilma Rousseff e Maria Luiza Borsato, que analisam, respectivamente, as políticas monetária e fiscal do primeiro trimestre. No artigo que se segue, Jorge Accurso apresenta uma atualização do desempenho da economia gaúcha para os últimos 10 anos. Na seqüência, Fernando Gaiger e Miriam Kuhn, e Ilaine Zimmermann, Maria Isabel H. Jornada e Sheila Sterberg, tratam, respectivamente, da agricultura e de emprego e salários no trimestre em questão.

A seção **Tema em Debate** está centrada na avaliação do Plano Real em seu terceiro ano de vigência. Problemas como desemprego, percalços na política cambial e persistentes déficits na balança comercial confrontam-se com o relativo êxito na política de combate à inflação, a qual exigirá reformas estruturais ainda mais profundas. Como participante dessa discussão, convidamos o Professor Fernando Ferrari Filho, que analisa as reformas econômicas ante o Plano Real. Contamos também com a colaboração do ex-editor da revista, Professor Carlos Nelson dos Reis, cuja contribuição ao engrandecimento dos **Indicadores Econômicos FEE** e da própria FEE é amplamente reconhecida tanto dentro quanto fora da Instituição. Além disso, nossos colegas da FEE também participam com contribuições vinculadas a suas respectivas áreas de pesquisa: Guilherme Xavier Sobrinho e Míriam De Toni analisam o Plano Real e suas repercussões no mercado de trabalho e emprego;

e Antonio Carlos Fraquelli confronta o referido plano com a conjuntura internacional.

Na seção **Artigos de Conjuntura**, incluímos trabalhos inéditos da Professora Otília B. R. Carrion, membro de nosso Conselho Editorial, de nosso colega Jorge Vieira e de Regina Petti, do Instituto de Estudos Agrários da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Temos, ainda, mais dois artigos, um do Professor Reinaldo Gonçalves e outro do Professor Edson Guimarães, ambos da UFRJ, que trazem importantes contribuições na área de Economia Internacional.

Por fim, gostaríamos de salientar que, como forma de dar continuidade às comemorações dos 25 anos da revista, optamos por homenageá-la a partir de seus próprios escritos. Vinte e cinco anos de produção intermitente de análise das conjunturas gaúcha e nacional, com um padrão de qualidade técnica e intelectual permanentemente renovado, com reconhecimento e respeitabilidade cada vez mais abrangentes, é um feito, por si só, mais que eloqüente e digno de orgulho por parte de nossa Instituição. Nos dias de hoje, tornou-se impossível referirmo-nos aos **Indicadores Econômicos FEE** sem deixarmos de considerar um pouco da trajetória econômica e social do Brasil e do Rio Grande do Sul. A revista está impregnada de nossa própria história econômica.

Portanto, nada mais justo do que comemorarmos os 25 anos da revista fazendo uma retrospectiva de como ela própria interpretou sua época. Todo o mérito, os agradecimentos e a homenagem por tão significativa data devem ser creditados aos técnicos da FEE, que aceitaram, lá no período de penumbras e incertezas dos anos 70, construir, com êxito, o caminho para o enfrentamento de tão nebuloso desafio. Merecem também toda a homenagem os fundadores e colaboradores desta revista, que, direta ou indiretamente ligados ao Governo do Estado, apostaram e depositaram sua confiança na construção de uma instituição capaz de pensar as economias gaúcha e nacional, seus nexos, suas contradições e sua própria dinâmica, ante um futuro econômico e social incerto, instável e intrinsecamente

incapaz de obedecer passivamente à "ordem natural" determinada pelo livre jogo das forças de mercado.

O desafio foi lançado, e os resultados não tardaram a demonstrar o quão exitosa foi tal empreitada. As análises econômicas produzidas pelos nossos técnicos cresceram em qualidade, poder de reflexão teórica e densidade intelectual, fazendo prever que a incerteza do amanhã, mesmo impossível de ser evitada, poderia ser "pensada" no presente, a partir do firme propósito de interpretar a herança do passado. Dessa fórmula passou-se à produção do conhecimento de nossa realidade econômica e, portanto, a sugerir os rumos para o futuro. Tal é a função de uma revista como a **Indicadores Econômicos FEE**.

Como homenagem aos 25 anos de análise conjuntural, publicaremos neste e nos próximos dois números a seção **A Conjuntura em Perspectiva Histórica: 25 Anos de Indicadores Econômicos FEE**. Tal seção será subdividida em três partes. Neste número, estamos lançando a primeira, intitulada **A Conjuntura nos Anos 70**, que inclui desde o volume 1, número 1, da revista até o volume 7, número 4, correspondendo ao período de janeiro de 1973 a dezembro de 1979. No próximo número (volume 25, número 3), publicaremos **A Conjuntura nos Anos 80**, que se estende de janeiro de 1980 até dezembro de 1989 e se refere às revistas volume 8, número 1, até o volume 17, número 4. Por fim, para o final do ano (volume 25, número 4), publicaremos **A Conjuntura nos Anos 90**, que contemplará o período de janeiro de 1990 até dezembro de 1996, correspondendo aos volumes 18, número 1, a 24, número 4.

O Editor